

ANEXO 02

- TABELA E PRODUÇÕES DE MATÉRIAS

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

- **TABELAS DE CONTROLE DE MATÉRIAS PRODUZIDAS, EDITADAS E PUBLICADAS:**

- **JANEIRO/2015**

No período foram produzidas e 02 matérias que envolvem assuntos ligados a ação Técnica e Institucional:

TÍTULO	DATA PRODUÇÃO	DATA APROVAÇÃO	DATA PUBLICAÇÃO
Nota UHE Teles Pires – enchimento do reservatório	28/01/2015	28/01/2015	28/01/2015
Informe enchimento do reservatório	29/01/2015	10/02/2015	10/02/2015

- **FEVEREIRO/2015**

No período foi elaborada e publicada 01 matéria relacionada a Socioeconomia:

TÍTULO	DATA PRODUÇÃO	DATA APROVAÇÃO	DATA PUBLICAÇÃO
CHTP promove oficina sobre vendas pela internet	20/02/2015	23/02/2015	23/02/2015

- **MARÇO/2015**

NÃO HOUVE PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATÉRIA

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

➤ ABRIL/2015

No período foi produzida e publicada 01 matéria, envolvendo a área de Socioeconomia. A matéria foi publicada no site da CHTP e enviada para os principais veículos de imprensa da região:

TÍTULO	DATA PRODUÇÃO	DATA APROVAÇÃO	DATA PUBLICAÇÃO
Pesquisa aponta números positivos em Paranaíta	13/04/2015	14/04/2015	16/04/2015

➤ MAIO/2015

Foram produzidas e publicadas 06 matérias relacionadas à Socioeconomia e Institucional:

TÍTULO	DATA PRODUÇÃO	DATA APROVAÇÃO	DATA PUBLICAÇÃO
UHE Teles Pires apoia conferência dos direitos da criança e do adolescente	06/05/2015	07/05/2015	07/05/2015
UHE Teles Pires apresenta balanço das ações desenvolvidas em 2014	07/05/2015	12/05/2015	12/05/2015
Seminário sobre empreendedorismo atrai grande público em Alta Floresta e Paranaíta	13/05/2015	13/05/2015	14/05/2015
CHTP apresenta atividades de 2014 durante Seminário Anual	21/05/2015	25/05/2015	25/05/2015
CHTP apoia curso de derivados do leite em Paranaíta	21/05/2015	25/05/2015	25/05/2015
Campanha sobre o lixo apresenta resultados positivos em Paranaíta	25/05/2015	26/05/2015	26/05/2015

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

➤ JUNHO/2015

Foram publicadas 03 matérias sobre assuntos ligados a Socioeconomia e Institucional:

TÍTULO	DATA PRODUÇÃO	DATA APROVAÇÃO	DATA PUBLICAÇÃO
CHTP promove missão técnica para incrementar turismo na região	04/06/2015	12/06/2015	12/06/2015
Moradores do assentamento São Pedro recebem curso para produção de queijos	22/06/2015	25/06/2015	25/06/2015
Seminário Anual: CHTP presta contas das atividades realizadas em 2014	25/06/2015	06/07/2015	06/07/2015

● MATÉRIAS PRODUZIDAS

➤ JANEIRO/2015

Reservatório

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) informa que finalizou o processo de enchimento do reservatório às 10 horas do dia 10 de janeiro de 2015.

Os programas ambientais como a supressão vegetal e limpeza do reservatório; monitoramento da qualidade da água; monitoramento e resgate de animais; monitoramento e resgate de peixes, entre outros, foram realizados seguindo criteriosamente os procedimentos ambientais exigidos no licenciamento conduzido pelo Ibama.

Os procedimentos de monitoramento e resgate continuam a ser executados, conforme previsto no plano de enchimento do reservatório da UHE Teles Pires, aprovado pelo Ibama.

Informe Enchimento do Reservatório

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), realizou antes do enchimento do reservatório, o Estudo de Modelagem da Qualidade da Água, que indicou as áreas a serem suprimidas. Em seguida, foi executado o trabalho de supressão vegetal, que incluiu o corte e a retirada do material lenhoso das áreas definidas pelo Estudo de Modelagem da Qualidade da Água.

Ao todo, quatro empresas foram contratadas para realizar o trabalho de supressão, tanto no canteiro de obras quanto no reservatório. Essa limpeza foi executada conforme as orientações definidas no Estudo de Modelagem da Qualidade da Água, e nas autorizações de supressão da vegetação (ASV's) aprovados pelo Ibama.

Já o material lenhoso, retirado das áreas suprimidas, foi direcionado para os pátios de estocagem e encontra-se aguardando a inspeção e liberação pelo órgão licenciador, Ibama-MT, que indicará a sua destinação final.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Em algumas áreas, não houve a necessidade de suprimir a vegetação. Esse procedimento foi importante, entre outros fatores, para garantir a fuga e o resgate de animais; a manutenção e estabilização das encostas e barrancos no entorno do lago; além de servir de berçário para os futuros peixes do reservatório.

➤ **FEVEREIRO/2015**

CHTP promove oficina sobre vendas pela internet

Estão abertas as inscrições para a oficina Como Anunciar Produtos em um Site de Vendas, que acontece no dia 26 de fevereiro em Alta Floresta e 27 em Paranaíta. A ação é promovida pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/MT) e tem o objetivo de repassar aos micro empresários desses municípios, as técnicas e estratégias para realizar vendas online e, assim, aumentar a comercialização e divulgação dos produtos e serviços ofertados por eles.

A oficina é gratuita e as inscrições podem ser realizadas na sede do Sebrae em Alta Floresta, localizada na rua A; e no Centro de Atendimento Empresarial (CAE) localizado na Prefeitura Municipal de Paranaíta. Os interessados também podem se inscrever por meio do e-mail: agenciaaltafloresta@mt.sebrae.com.br.

As vagas são limitadas!

Com carga horária de três horas, a programação da oficina vai abordar o crescente mercado virtual com os temas: * desmistificando a internet: oportunidades para a empresa; * ferramentas disponíveis na internet e suas aplicações; * preparando a empresa para vender pela internet; * como vender num shopping virtual; * diferentes formas de vender pela internet; * dicas para o sucesso das vendas online e, * construir um anúncio para venda de um produto da sua empresa.

➤ **MARÇO/2015**

Não houve elaboração e publicação de matérias

➤ **ABRIL/2015**

Pesquisa aponta números positivos em Paranaíta

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), entregou ao prefeito de Paranaíta, Tony Rufatto, no dia 13 de abril, o Levantamento Demográfico por Amostragem Domiciliar, realizado no município pela empresa Vetor Pesquisas. Além da estimativa populacional, o documento traz informações e estatísticas sobre as áreas de saúde, educação, segurança, mobilidade, lazer e investimentos.

Este trabalho foi contratado pela CHTP em atendimento ao Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais, da Usina Hidrelétrica Teles Pires (UHE Teles Pires), para medir se houve incremento populacional gerado no município em virtude da construção da hidrelétrica. “Fizemos a pesquisa no mês de julho de 2014, quando a obra atingiu o maior número de trabalhadores no processo de construção e os indicadores nos mostraram que os impactos ocorridos na região foram os mínimos possíveis e, isso, é muito importante porque significa que o controle socioeconômico que fizemos em todo o empreendimento foi bem planejado e os impactos positivos, como geração de emprego, desenvolvimento e investimentos foram maiores que os negativos”, destaca o diretor de Meio Ambiente da CHTP, Marcos Duarte.

O diretor ressalta que o levantamento, também realizado em Alta Floresta, possui dados que podem servir de base para que os gestores desses municípios possam implantar políticas públicas focadas nesses indicadores.

A pesquisa quantitativa foi realizada com 1.511 pessoas domiciliadas no perímetro urbano de Paranaíta. O resultado aponta que a cidade possui 2.442 domicílios e uma população residente estimada em 7.912 moradores na área urbana, cerca de 40% a mais do que o levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no Censo de 2010. Desse total, apenas 175 são migrantes, residentes na área urbana do município, que atuam em trabalhos relacionados à construção da UHE Teles Pires.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

De acordo com o prefeito de Paranaíta, Tony Rufatto, as informações serão usadas para solicitar a revisão do Censo 2010. “Com esses dados vou procurar as pessoas responsáveis pelo Censo e mostrar que realmente ocorreu um aumento na população e que o município poderia estar ganhando do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), os 2% que tem direito ao invés dos 0,8% atuais. Essa pesquisa vai nos ajudar muito, vou buscar mais recursos para áreas que ainda precisam de investimentos a exemplo da segurança e lazer”, pontuou Rufatto.

➤ **MAIO/2015**

UHE Teles Pires apoia Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente

Durante três dias representantes da sociedade civil, poder público, adolescentes e profissionais do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente estiveram reunidos na 4ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Alta Floresta. O evento foi realizado nos dias 04, 05 e 06 de maio no Centro Cultural de Eventos para discutir e propor metas e diretrizes que promovam a garantia dos direitos infantojuvenil.

A conferência foi organizada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e teve o apoio da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), Prefeitura Municipal de Alta Floresta, Ministério Público do Trabalho e Poder Judiciário, entre outros parceiros.

Segundo o presidente do CMDCA, Clodoaldo Adamczuk, as conferências já apresentam resultados positivos como a inserção dos adolescentes nos debates para elaboração das propostas, além de investimentos nas áreas de saúde, esportes, lazer e também dos deveres desse público. Clodoaldo conta que, por meio dos trabalhos de conscientização desenvolvidos durante o ano e a implementação de políticas nesse setor, muitas vítimas e testemunhas criaram coragem de denunciar os agressores. “Os números de denúncias de negligência, abuso sexual e outras violências aumentaram. As pessoas estão ganhando força para denunciar, então aparece o que estava oculto, escondido. Elas sabem que não estão mais sozinhas”, pontuou o presidente.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Neste ano, a Conferência abordou a Política e Plano Decenal dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente – Fortalecendo os Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente. Os temas foram debatidos em cinco eixos diferentes: Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente; Proteção e Defesa dos Direitos Humanos; Protagonismo e Participação de Crianças e Adolescentes; Controle Social e Efetivação dos Direitos e Gestão da Política Nacional dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente.

A partir das discussões foram selecionadas as propostas que vão para a Conferência estadual e, caso aprovadas, serão encaminhadas para a Conferência Nacional e podem virar lei. Essas propostas também vão direcionar a busca de recursos e implementação de políticas públicas municipais na área da infância e juventude de Alta Floresta nos próximos anos.

A coordenadora Socioambiental da UHE Teles Pires, Marcileny Miranda, destacou a importância do evento. “A Conferência é a oportunidade de mobilizar toda a sociedade e poder público para identificar os problemas que afetam nossas crianças e adolescentes e discutir soluções para estruturar a rede de atendimento e gerar uma melhor qualidade de proteção, desenvolvimento e bem estar delas”, frisou a profissional.

A programação também contou com apresentações culturais e palestras com o presidente do Conselho Estadual dos direitos da Criança e do Adolescente, Mauro Souza, procurador do Ministério Público do Estado do Paraná, Murillo José Digiácomo e Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, José Sebastião Fagundes Cunha. Durante a Conferência foram eleitos os delegados que representarão o município na Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente.

UHE Teles Pires apresenta balanço das ações desenvolvidas em 2014

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), promove no mês de maio o *3ª Seminário Anual de Divulgação dos Resultados* com objetivo de apresentar a comunidade local, instituições e autoridades políticas as ações executadas pelo empreendimento no ano de 2014. O evento acontece em Paranaíta no dia 14 e em Alta Floresta no dia 15 de maio.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

A ação é realizada num momento importante para a Companhia, que no início de 2015 concluiu 98% das obras civis e já está com duas unidades prontas para gerar energia elétrica. “Temos uma relação de transparência com a comunidade e, no seminário, a população conhece um pouco mais das ações que desenvolvemos. É a oportunidade de apresentar todo o levantamento que fizemos na região por meio dos programas ambientais, são informações que se bem trabalhadas pelo poder público e comunidade vão contribuir para o desenvolvimento da região”, pontuou o diretor de Meio Ambiente da UHE Teles Pires, Marcos Duarte.

Na oportunidade, serão apresentadas as atividades desenvolvidas nos 44 programas ambientais, que incluem investimentos em obras e ações de compensação em áreas como saúde, educação, segurança e infraestrutura, resgate e catalogação de diversas espécies de plantas e animais, estudos sobre o ar, solo e água, levantamento de dados sobre a região e o status atual da obra de construção da UHE Teles Pires, entre outros programas executados.

UHE Teles Pires- A construção de uma das maiores hidrelétricas do país iniciou em agosto de 2011 e atualmente já concluiu 98% das obras civis. A usina, contemplada no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, vai funcionar com cinco unidades geradoras com uma potência instalada de 1.820 MW de energia. Carga suficiente para atender uma cidade com cinco milhões de habitantes. Durante as primeiras etapas de construção, a obra gerou emprego para cerca de 5 mil trabalhadores e movimentou consideravelmente a economia local.

Serviço

Evento: Seminário Anual de Divulgação dos Resultados da UHE Teles Pires

Data: 14 de maio (Paranaíta)/ 15 de maio (Alta Floresta)

Local: Salão Paroquial (Paranaíta) / Cacá Eventos- Rua A, esquina com A 4 (Alta Floresta)

Horário: 18h

Informações: (66) 3521-2958/ 0800 647 2177/ ouvidoria@uhetelespires.com.br

Seminário sobre empreendedorismo atrai grande público em Alta Floresta e Paranaíta

Cerca de 400 pessoas participaram do seminário O Empreendedorismo Transforma Pessoas e Comunidades promovido no mês de maio pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/MT), nos municípios de Alta Floresta (05) e Paranaíta (06). O evento marcou o encerramento do Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais e do Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo desenvolvidos pela CHTP na região.

De acordo com a coordenadora de Socioeconomia da CHTP, Marcileny Miranda, nos últimos três anos a Hidrelétrica Teles Pires e o Sebrae promoveram diversos estudos sobre a região, pesquisas, missões técnicas, capacitações, palestras entre outras atividades com objetivo de fortalecer e subsidiar os empreendedores e futuros empreendedores dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta. “Tivemos grandes conquistas junto aos empreendedores dessa região que estão inovando no mercado: primeiro foi a formação do grupo Gestor de Turismo, depois veio a iniciativa dos empresários de lançar o Festival Gastronômico, além de tantos outros avanços. Então só posso avaliar todo esse trabalho de forma positiva”, disse a coordenadora.

O evento reuniu três palestrantes com iniciativas de sucesso. O primeiro palestrante, Carlos Regenold, demonstrou que é possível realizar o sonho de ser um empresário bem sucedido e apresentou dicas de como iniciar um negócio promissor. Já o segundo case do Seminário, foi ministrado pela historiadora Luciana Balbino, da comunidade rural Chã de Jardim, na Paraíba. Ela contou como jovens empreendedores formaram uma associação que gerencia uma fábrica de polpa de frutas, restaurantes e passeios turísticos e, com isso, conseguiram criar oportunidades e trabalho para os moradores da localidade com o turismo sustentável.

A última palestra da série, foi com a empresária Cibele Azambuja de Alta Floresta. Ela falou sobre a trajetória de inovar ao abrir um estúdio de dança, as dificuldades e acertos que a levaram ao reconhecimento profissional. Em 2014 ela foi finalista do prêmio “Mulher de

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Negócios”. A empresária mostrou que existe espaço e oportunidades para novos empreendimentos no município.

O participante Márcio Antônio Rosa, que é microempreendedor em Paranaíta, avaliou as palestras de forma positiva. “Para quem quer inovar e crescer é uma boa oportunidade, porque a gente nunca sabe tudo e precisa sempre estar buscando mais conhecimento”, pontuou.

Para a gerente da Unidade de Eventos do Sebrae/MT, Marta Regina Torezam, o evento encerrou um ciclo de trabalho virtuoso e positivo, que promoveu em três anos momentos de incentivo, capacitação e de informações técnicas, além de qualificar as oportunidades de empreendedorismo.

O Seminário contou com a parceria das Prefeituras de Alta Floresta e Paranaíta.

CHTP apresenta atividades de 2014 durante Seminário Anual

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), realizou no dia 15 de maio, em Alta Floresta, o 3º Seminário Anual de Divulgação dos Resultados. Durante o evento, foram apresentadas as ações desenvolvidas pelo empreendimento no ano de 2014 nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta, além da evolução da obra de construção da hidrelétrica, uma das maiores do país e a maior do estado do Mato Grosso.

O empreendimento, que terá capacidade para produzir 1.820 MW de energia, executa 44 programas ambientais que envolvem os meios físico, biótico e socioambiental. Entre as ações, estão estudos e investimentos compensatórios em áreas como segurança, saúde, educação e infraestrutura, além de estudos sobre o ar, solo e água e o resgate e catalogação de plantas e animais da região de abrangência da obra.

De acordo com o gerente Socioambiental da CHTP, Alysson Miranda, o empreendimento que nos últimos anos empregou mais de cinco mil trabalhadores e fomentou a economia local, atingiu a marca de 98% de conclusão das obras e deve estar com as cinco unidades geradoras de energia prontas para operar a partir de setembro desse ano. “Hoje temos três unidades aptas a gerar energia elétrica e podemos dizer que a UHE Teles Pires é um exemplo no

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

cumprimento do cronograma, o que demonstra o comprometimento de todas as equipes em atender o que foi proposto no planejamento da obra, tanto que já recebemos dois prêmios nacionais como melhor projeto ambiental. E hoje estamos aqui para prestar contas à população e mostrar tudo que fizemos nas áreas ambiental, social e física”, relatou Miranda.

Entre as informações apresentadas no Seminário, se destacam os estudos que apontam o resgate, identificação e catalogação de 293.121 mil orquídeas e bromélias de 272 espécies/morfoespécies, 365 espécies de peixes, 99 espécies de anfíbios e 88 espécies de répteis, registro de 547 espécies de aves, 53 espécies de mamíferos terrestres, além da produção de 573.808 mil mudas de 271 espécies florestais nativas utilizadas em projetos de reflorestamento.

Para o participante Rubens Rondon, a apresentação dos resultados é importante para manter a população informada sobre as ações do empreendimento no município. “Tem vários dados que mostram o retrato do município, como a pesquisa sobre o número de habitantes. É importante conhecer os programas e as evoluções que tem acontecido no município diante desse empreendimento, que está em nossa região, trouxe muitos empregos e vai ficar por muito tempo ainda como uma referência no país. Então a gente precisa se informar e acompanhar os acontecimentos”, disse Rondon.

Seminário em Paranaíta

Em Paranaíta, o seminário que aconteceria no dia 14 de maio foi adiado por conta de um apagão elétrico que deixou todo o estado do Mato Grosso no escuro. A nova data ainda será marcada e divulgada nos meios de comunicação locais e regionais.

CHTP apoia curso de derivados do leite em Paranaíta

Com objetivo de aumentar a renda familiar dos moradores do assentamento São Pedro, em Paranaíta, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/MT), realizou entre os dias 11 a 15

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

de maio o curso de Produção de Derivados do Leite. A atividade contou com a parceria da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e Sindicato Rural de Paranaíta.

De acordo com a coordenadora de Socioeconomia da CHTP, Marcileny Miranda, a fabricação de derivados do leite vai agregar valor aos produtos fabricados no assentamento. “Ao transformar o leite em queijos e iogurtes, por exemplo, os pequenos produtores rurais diversificam a produção e conseguem ter um lucro maior. Acredito que esse grupo, que se formou aqui, vai ajudar muito no desenvolvimento das comunidades do assentamento e nós vamos continuar juntos nessa parceria”, destacou a coordenadora.

O curso teve a participação de 11 moradoras das comunidades Bom Jesus, Estrela Dalva, Nossa Senhora Aparecida e Arco Iris. Durante 40 horas, as alunas receberam instruções para fabricação de mussarela, queijo nozinho, trancinha, queijos coalho, minas frescal, prato, ricota, queijos temperados, bebidas lácteas como achocolatado e iogurtes, manteiga entre outros produtos.

O instrutor do Senar/MT, Silvio Melo, explica que é muito importante que o produtor rural diversifique a produção e invista em qualidade para agregar valor aos produtos. “Durante o curso passamos por aulas teóricas e práticas de orientação técnica que vão desde o manejo sanitário, ordenha e armazenagem do leite, até o beneficiamento e fabricação para que os alunos possam despontar no mercado com produtos de qualidade”, explicou Melo.

Além da produção para consumo próprio, as alunas já pensam em se organizar para iniciar a comercialização dos derivados do leite e aumentar a renda familiar na comunidade. A produtora rural, Neuza Batista, conta que a família entrega cerca de 200 litros de leite para o laticínio e agora sonha em participar de uma cooperativa. “A gente aprendeu a pasteurizar o leite, a utilizar o soro que antes era jogado fora e agora pode ser utilizado na fabricação de bebidas lácteas e ricota. Foi muito bom e a gente pretende se unir e buscar parcerias para montar uma pequena cooperativa para ganhar uma renda extra”, disse a aluna.

A mobilizadora do Senar, Andreia Kaspary, destaca que essas produtoras participam ativamente das capacitações ofertadas, sendo um grupo promissor, com grande expectativa para sucesso.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

O curso Produção de Derivados do Leite faz parte do Programa de Educação Ambiental desenvolvido pela CHTP na região.

Campanha sobre o lixo apresenta resultados positivos em Paranaíta

Mais de 300 alunos participaram da Campanha de Conscientização sobre o Lixo realizada pelas escolas municipais Maria Quitéria, Tancredo de Almeida Neves e Cristo Redentor no assentamento São Pedro, em Paranaíta. As atividades foram desenvolvidas em parceria com a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e a empresa Walm Engenharia e Tecnologia Ambiental.

De acordo com a coordenadora de Socioeconomia da CHTP, Marcileny Miranda, é importante trabalhar os hábitos de redução e descarte apropriado do lixo em todas as faixas etárias no ambiente escolar. “Hoje eles vão levar essas informações para os pais e familiares e mais tarde repassar para os próprios filhos e, assim, cada um fazendo a sua parte, será possível mudar atitudes de poluição e destruição do meio ambiente com ações sustentáveis”, disse.

Durante etapa inicial da campanha, os professores trabalharam temas relacionados ao lixo em todas as disciplinas e apresentaram as atividades no mês de maio em cada escola. Foram criadas poesias, ações de coleta de lixo, teatro, paródia, placas entre outras propostas. A campanha trouxe resultados positivos para os moradores do assentamento formado por 25 comunidades. “O caminhão realiza a coleta do lixo em apenas duas comunidades, Sombra da Manhã e Nova União, e muitos moradores acabam por queimar, enterrar ou jogar o lixo nos rios e beira de estradas. Agora com a campanha, foi feito um acordo com a Prefeitura de Paranaíta de ampliar os pontos de coleta para as comunidades Entre Rios e Rio Jordão. Se os moradores colaborarem com a atitude de levar o lixo seco até os locais estabelecidos, o serviço futuramente será estendido para outras comunidades. E o trabalho dos alunos agora é de mobilizar as famílias e moradores do assentamento”, explicou a analista ambiental da Walm, Luciana Swidersk.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

A aluna Estefani Silva, do 7º ano, da Escola Tancredo de Almeida Neves, relata que sua turma trabalhou a temática da água e percebeu a necessidade de incentivar as pessoas em suas casas e na escola a não jogarem o lixo em locais inapropriados. “Recolhemos muito lixo nas nascentes, percebemos óleo, sujeira de fossas que escorrem para os rios entre outros objetos”, disse.

As ações vão continuar nas escolas mesmo após o término da campanha. A coordenadora da Unidade Tancredo de Almeida Neves, Celina Ferraz, explica que a escola é um espaço de transformação que precisa atuar na criação de comportamentos que valorizem a redução de lixo, o descarte correto e a reciclagem. “Alguns pais contaram que muitas atitudes já mudaram em casa e a gente precisa reforçar isso e acrescentar novas ideias para ajudar ainda mais nessas boas práticas”, finalizou.

A Campanha de Conscientização sobre o Lixo integra o Programa de Educação Ambiental da Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

➤ JUNHO/2015

CHTP promove missão técnica para incrementar turismo na região

Uma imersão nas cores e sabores da gastronomia paraense levou representantes do Grupo Gestor de Turismo de Alta Floresta e Paranaíta, do setor de alimentos, cultura, e da administração pública desses municípios, a participarem da Missão Técnica de Gastronomia e Cultura na cidade de Belém (PA), entre os dias 26 a 31 de maio. A ação, promovida pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/MT), apresentou aos participantes o tradicional festival gastronômico Ver-o-Peso da Cozinha Paraense além de vários pontos e produtos do turismo local.

Na programação, o grupo participou de oficinas de culinária, visitou pontos turísticos de Belém, conheceu produtos e artesanatos típicos da região, a rede de comercialização desses produtos,

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

visitou os restaurantes do festival além de reuniões com representantes da Secretaria Estadual de Turismo do Pará e com a diretora do Instituto Paulo Martins responsável pela organização do evento paraense, Joana Martins, que apresentou o processo de criação do Festival, as dificuldades e os aspectos positivos do evento que podem contribuir no planejamento da 2ª Edição do Festival Gastronômico Sabores da Floresta que acontece esse ano em Paranaíta e Alta Floresta.

“O grupo está empenhado em ações voltadas para o desenvolvimento do turismo e isso representa promover atividades culturais, gastronômicas, artesanais e turísticas. Essa viagem apresentou experiências bem sucedidas que servirão como exemplos para criação e execução de projetos para a nossa região. Até as falhas do festival paraense foram consideradas para indicar ao grupo daqui o que não fazer. Esse ano, os empresários vão realizar a segunda edição do Festival Gastronômico Sabores da Floresta e voltaram dessa missão com a certeza que estão no caminho certo”, pontuou Marcileny Miranda, coordenadora de Socioeconomia da CHTP.

“Quando programamos essa missão, pensamos em três pontos chaves, o primeiro foi em relação a gastronomia paraense que tem destaque nacional e internacional e a gente queria entender como uma culinária com elementos típicos de alta particularidade conseguiu ganhar o mundo, o segundo foi identificar o trabalho que o Governo do Estado e as instituições fazem na criação, recuperação e reestruturação dos atrativos turísticos e o terceiro foi de buscar inspiração para que os nossos empresários possam entender como utilizar os elementos da Amazônia na gastronomia de acordo com a nossa realidade como forma de valorização dos produtos e da cultura local”, destacou a técnica do Sebrae/MT, Cynthia Justino.

O Festival gastronômico Ver-o-Peso da Cozinha Paraense está na 13ª edição, e esse ano apresentou em sua temática as cores e sabores dos produtos da Ilha do Marajó. O evento, considerado o maior e mais antigo do setor na Amazônia, engloba na programação de divulgação e do próprio festival, circuito gastronômico, aulas e oficinas de culinária, feira de produtores, participação de chefs renomados de diferentes nacionalidades, palestras, concurso, entre outras atrações de uma extensa agenda.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

De acordo com o chef de cozinha e sócio proprietário de um dos restaurantes participantes do Ver-o-Peso, Felipe Castanho, durante o festival eles recebem cerca de 60% a mais de clientes no estabelecimento. “O festival movimentou a cidade toda e a gente consegue mostrar a nossa cultura, o nosso município que tem um grande potencial de crescimento nesse setor”, disse.

Para a participante do Grupo Gastronômico de Alta Floresta, Josieny Amorim, o ponto principal foi diagnosticar a necessidade de criar uma identificação turística para a região. “Precisamos pesquisar mais nossos produtos, não só a gastronomia, mas também o artesanato e as manifestações culturais também para estabelecer e valorizar nossa identidade. Esse ano, vamos desenvolver novas receitas no festival, pesquisar produtos diferenciados e fazer algo mais aberto para envolver toda a cidade e ter um evento bonito, e com mais qualidade. Hoje nosso grupo não se vê mais como concorrentes e sim como parceiros nesse projeto”, disse.

Segundo o integrante do Grupo Gestor de Turismo de Paranaíta, Jackson Aragão, os ingredientes da Amazônia podem ser um poderoso aliado no fomento ao turismo. “Podemos ter um diferencial ao utilizar na culinária os ingredientes amazônicos. Hoje nossa amazônia-matogrossense é pouco conhecida, as pessoas identificam mais como ponto de pesca e precisamos mudar essa visão. Na viagem percebemos que estamos a frente em muitos aspectos e agora precisamos buscar patrocínios, chefs de cozinhas de outras regiões para divulgar nossos atrativos pelo Brasil e valorizar mais nossos produtos”, relatou Aragão.

Moradores do assentamento São Pedro recebem curso para produção de queijos

Moradoras das comunidades Nova União e Sombra da Manhã do assentamento São Pedro, em Paranaíta, participaram do curso de Derivados do Leite, módulo queijos, realizado de 15 a 19 de junho. A capacitação foi promovida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/MT) em parceria com a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e Sindicato Rural de Paranaíta.

O curso teve duração de 40 horas e as alunas aprenderam técnicas de higiene, tramites para aquisição do selo de qualidade, receitas e aulas práticas de fabricação de mussarela, queijo minas padrão e frescal, prato, ricota, queijos temperados, bebidas lácteas como achocolatado e iogurtes, entre outros produtos. A instrutora do Senar/MT, Edinéia Jesus Trindade, explica que,

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

após o curso, as alunas estão preparadas tanto para produzir os produtos para consumo da família, quanto para inicializar o processo de comercialização em feiras e mercados. “É uma atividade onde elas podem ganhar mais dinheiro com a comercialização. Um produtor de Carlinda que participou do curso em 2013 já está colocando os produtos para vender nos mercados da região”, destacou a instrutora.

De acordo com a coordenadora de Socioeconomia da CHTP, Marcileny Miranda, o empreendimento participa da promoção de cursos que geralmente oferecem uma alternativa a mais de renda para as famílias com matérias-primas que elas já possuem nas propriedades rurais e que após beneficiadas podem se tornar produtos mais rentáveis.

A participante Vera Lúcia Pereira conta que a família vende cerca de 120 litros de leite por dia para um laticínio da região, mas para complementar a renda ela ainda produz requeijão e outros produtos que vende ali mesmo, no assentamento. “Agora com o curso aprendi um jeito mais fácil e melhor de fazer esses produtos e quero ampliar as vendas. Hoje o laticínio paga de 80 a 93 centavos o litro do leite, se a gente faz queijos e outros derivados consegue ganhar mais”, disse a produtora rural.

A mobilizadora do Senar, Andreia Kaspary, destaca que os cursos continuam durante todo o ano, de acordo com a necessidade de cada comunidade atendida. Para o mês de julho já está programado um curso de defumados.

O apoio aos cursos faz parte do Programa de Educação Ambiental promovido pela CHTP na região.

Seminário anual: CHTP presta contas das atividades realizadas em 2014

Com três das cinco turbinas aptas para gerar energia elétrica, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires promoveu no dia 23 de junho em Paranaíta (MT) e no dia 30 em Jacareacanga (PA), o 3º Seminário Anual de Divulgação dos Resultados para apresentar as ações realizadas pelo empreendedor, ao longo do ano de 2014, nos municípios de Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

O Seminário iniciou com apresentação das etapas de construção da hidrelétrica, que é uma das maiores do país, com capacidade para gerar 1.820 MW de energia. Em seguida, os profissionais apontaram as atividades executadas nos 44 programas ambientais que a CHTP desenvolve nos meios físico, biótico e socioeconômico, que englobam, entre outras ações, estudos sobre o ar, solo e água, resgate e catalogação de plantas e animais, além de pesquisas e investimentos compensatórios em áreas como segurança, saúde, educação e infraestrutura.

De acordo com o gerente Socioambiental da CHTP, Alysson Miranda, o empreendedor faz um balanço positivo das atividades executadas. “Até agora, conseguimos cumprir todas as etapas dentro do cronograma estabelecido e já concluímos 98% da obra. Até setembro teremos as cinco turbinas prontas para gerar energia. Quanto aos programas socioambientais e obras compensatórias, estamos atendendo 100% do que foi acordado o que nos deixa orgulhosos, porque são ações que contribuem para o desenvolvimento da região, seja por meio de obras ou capacitações, consultorias, campanhas e pesquisas”, disse Miranda.

Durante o evento foi apresentado o Levantamento Demográfico por Amostragem Domiciliar, realizado em Paranaíta, no mês de julho de 2014, pela empresa Vetor Pesquisas, contratada pela CHTP. Além da estimativa populacional, o documento traz informações e estatísticas sobre as áreas de saúde, educação, segurança, mobilidade, lazer e investimentos.

Em Jacareacanga a CHTP destacou os cursos e obras realizadas no município, como o curso de microscopista, a entrega do centro cirúrgico do hospital municipal com materiais e equipamentos, do posto de saúde e coleta da Comunidade Cabaçal, do novo ginásio poliesportivo entre outras ações.

Entre as informações apresentadas no Seminário, os participantes também puderam acompanhar, através de dados e fotografias, os trabalhos que resultaram no resgate, identificação e catalogação de 293.121 mil orquídeas e bromélias de 272 espécies/morfoespécies, 99 espécies de anfíbios, 88 espécies de répteis e 365 espécies de peixes, além do registro de 547 espécies de aves, 53 espécies de mamíferos terrestres e

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

produção de 573.808 mil mudas de 271 espécies florestais nativas utilizadas em projetos de reflorestamento.

“O programa ambiental da empresa me chamou muito atenção, o modo de preservação, de cuidar dos animais, a preocupação com os peixes e com o lençol freático para não poluir, são coisas que considero muito importantes”, destacou o participante Ronaldo Matias, que assistiu as apresentações do Seminário em Paranaíta.